

Rota da Independência revisita a história de luta da Bahia

Centro de Memória

Postado em: 17/05/2019 16:10

Primeiras paradas acontecem em São Francisco do Conde, Santo Amaro e Cachoeira e mais cinco cidades estão na programação. A conquista pela independência baiana iniciou antes da brasileira, em 19 de fevereiro de 1822, e encerrou em 2 de julho de 1823. Ao contrário da pacífica proclamação às margens do Rio Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, milhares de pessoas morreram em batalhas na terra e no mar para a conquista da emancipação da Bahia. Neste sentido, a Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBa), através do Centro de Memória da Bahia (CMB), e em parceria com o Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) realiza a Rota da Independência visitando locais que marcaram aquele momento. Serão realizadas exposições, aulas, visitas e diversas programações nas cidades de São Francisco do Conde, Santo Amaro, Cachoeira, Caetité, Salvador, Itaparica, Maragogipe e Morro de São Paulo, lugares que aconteceram lutas na busca pela independência. “A Rota da Independência é importante para revisitar o nosso passado e nos trazer conhecimento para entendermos o hoje e o futuro. Além disso, esse projeto nos dá a oportunidade de refletir sobre a história do Brasil e da Bahia”, diz o diretor geral da FPC, Zulu Araújo. Ainda segundo o diretor geral, “a Rota nos leva a discutir sobre a singularidade que foi a Independência da Bahia e suas consequências”, acrescenta Zulu. A primeira parada da rota acontece em São Francisco do Conde, de 20 a 31 de maio, com Exposição sobre a Independência do Brasil na Bahia e com a Biblioteca de Extensão (Bibex) que oferece programação para o público infantojuvenil, além de exposição de livros sobre a independência da Bahia e da história da cidade de São Francisco do Conde. São Francisco do Conde foi rota das batalhas da independência e teve grande concentração de negros e índios nas lutas pela liberdade. A segunda parada é em Santo Amaro, de 04 a 15 de junho, e a terceira na cidade de Cachoeira, de 18 a 26 de junho, ambas com a Exposição sobre a Independência da Bahia e com a atuação da Bibex. Essas cidades do Recôncavo fazem parte da história da Independência na Bahia destacando o bombardeio em Cachoeira, em 25 de junho de 1822, o qual despertou as vilas próximas à cidade a se engajarem na luta contra a força portuguesa. Naquele momento, Cachoeira se tornou um polo central de articulação para os embates contra os portugueses. Serviço

O que: Revisitando a história da Bahia com a Rota da Independência; Quando: 20 de maio a 27 de julho de 2019; Onde: São Francisco do Conde, Santo Amaro, Cachoeira, Caetité, Salvador, Itaparica, Maragogipe e Morro de São Paulo. O Centro de Memória da Bahia (CMB), localizado na Avenida Sete de Setembro, tem como objetivo a difusão da história da Bahia, através da preservação e ordenação de arquivos privados e personalidades públicas, bem como a realização de exposições, seminários e cursos de formação gratuitos. O Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia, localizado no Palácio Rio Branco, e a Casa de Cultura Afrânio Peixoto, em Lençóis, são espaços sob a supervisão da unidade. O CMB funciona de segunda a sexta das 8h30 às 17h30.